

2016-07-03 19:02:34

<http://justnews.pt/noticias/a-transicao-da-pediatria-para-a-medicina-de-adultos-e-uma-das-nossas-preocupacoes>

A transição da Pediatria para a Medicina de Adultos «é uma das nossas preocupações»

Maria do Céu Machado, diretora do Departamento de Pediatria do Centro Hospitalar Lisboa Norte partilha a ideia de que, para os adolescentes, "a transição para a Medicina de Adultos é um choque, mas semelhante ao de sair de casa ou de ir para a faculdade, isto é, fá-los adquirir maturidade".

Esclarece, contudo, que "há evidência de que nesta transição se perdem ganhos em saúde. Pode haver agravamento das situações ou não adesão terapêutica." Nesse sentido, acrescenta, "temos uma consulta de transição. O adolescente e os pais vão sendo preparados e, posteriormente, é feita uma consulta com os dois médicos, o pediatra e o de adultos, que o vai seguir, os dois enfermeiros, o adolescente e os pais."



Em entrevista à Just News, publicada na última edição do Jornal Médico, a responsável recorda que, no nosso país, "supostamente, transitam para a Medicina de Adultos aos 18 anos e, por vezes, aos 21". Já nos EUA, os jovens com doença crónica "são seguidos pela Pediatria até aos 24 anos" e dá também o exemplo de Espanha:

"Em Barcelona, vi uma estratégia muito interessante. Os jovens com doença crónica tinham de fazer um teste sobre a sua doença, as complicações, a terapêutica e os seus efeitos e as consequências de não a cumprir. Só passam para a Medicina de Adultos quando passam no teste. Também me disseram que alguns faziam de propósito para ficar retidos!"

Sublinha ainda que existe algo que gostaria de ver implementado "que é o 'gestor de caso' para cada doente crónico, onde o médico ou o enfermeiro orienta (gere) as múltiplas consultas e exames e as muitas dúvidas das famílias". Considera que, "se fora de Portugal se consegue, no mesmo dia, organizar as várias especialidades, por que não se consegue fazer isso aqui? Basta haver um esforço de todos e penso que o resultado seria um fator de satisfação para todos – crianças, pais e profissionais."

